

Acrescentou, porém, o chefe do Estado-Maior norte-americano estar convencido de que o sr. Hitler não lançará o ataque antes de julgar que possui o domínio do ar

tome todas as medidas necessárias "para assegurar a ordem e todo o país". A razão directa da acusação contra o sr. Malabarés é a de ter fornecido metralhadoras, pequenos tanques e outras armas.

mas de suas fabricas para os re-
beldees guardistas.

que o Príncipe Juan tem um filho, portanto um herdeiro, não morrendo nella a descendencia directa, como se daria com o fallecimento do Principe das Asturias. Admitte-se que o Principe Juan poderá obter o apolo das duas maiores correntes monarchistas hespanholas, a dos affonsistas e a

Restabelecido o presidente Roosevelt

Washington, 28 (Reuter) — completamente restabelecido do sofrido que o accomettera, o

O capitão Landry Salles partiu hoje, de avião, para Santa

Um educandário para os filhos dos lazaros

huano — 3-3-41; — Valparaíso
9-3-41; Callão — 24-3-41; Guay
quil — 5-4-41; Buenaventura
13-4-41; Panamá — 20-4-41; C
lon — 24-4-41; Barranquilla
29-4-41; La Guayra — 7-5-4
Belém — 20-5-41; Recife
19-6-41; Natal — 26-6-41; — B
hia — 8-7-41; Porto Seguro
18-7-41; Santa Catharina

manier e o preço do produto
um nível compatível com a justa
remuneração dos produtores e
mo também para garantir o
completo escoamento para
mercados consumidores.

De acordo com a orientação
presidente Getúlio Vargas, n
se operou a retenção do produ
nem se puzeram em prática

**Nomeado membro
Tribunal de Contas
da Prefeitura**

Por decreto do presidente
Republica foi nomeado, inter-
mente, membro do Tribunal

Ayala pelo governo gaúcho

Porto Alegre, 38 ("Correio da Manhã") — O interventor Cordeiro de Faria ofereceu no palácio do governo um jantar ao general Ayala, comparecendo ali as autoridades, o comandante da 32

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia americana.
Reuter, agencia inglesa.
Nacomm, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os correios de Porto Alegre

amanhã para o Rio de Janeiro sobre outros quaisquer pontos, não de responsabilidade do rector, M. Paula Filho

Falemos da philosophia

O conteúdo social da philosophia, segundo John Dewey, não é uma interpretação que nos mostra a realidade tal qual ela é, mas a realidade tal qual ela se apresenta para nós. Ela surge para solucionar um conflito que ainda não deixou de existir, um conflito entre o conhecimento científico e o conhecimento de origem emocional ou religiosa.

Se o civilizado continua sendo a criação emotiva que sabemos, o selvagem, sem armas nem instrumentos para conhecer e dominar o meio em que vive, em, antes de tudo, dirigido por emoções e fantasias. Possuindo memória e podendo guardar impressões, a actividade fabuladora de sua imaginação criou no lado do mundo físico, ou superpõe a elle, o mundo dos sonhos, dos duendes, dos entes magicos, das forças occultas. A imaginação amplifica, de certo modo, o universo, e graças a ella, o homem primitivo se apoiava no Cosmos, de cuja real estrutura não tinha noticia, mas cujo funcionamento favorável aos seus desejos fazia, por isso mesmo, depender da attitudde que adoptasse para com o sobrenatural.

De qualquer modo, a fabulação representava o início da cultura, cujo fim supremo seria sempre interpretar o universo e fazer dello um aliado, ou revés de um ambiente hostil.

Toda differença entre o homem moderno e o homem antigo consiste em que aquelle pensa atingir tal objectivo pela sciencia e pela technica, ao passo que este pensava alcança-lo subordinando a ordem e a estabilidade do Cosmos ás práticas religiosas e magicas, através das quaes honrava o exultava os espiritos e os deuses para lhes captar a confiança e as boas graças.

É por isso que a presença do sacerdote nos grupos humanos antecede mesmo a do guerreiro. Sacerdote e guerra são as duas funções sociais que primeiro se differenciam, que primeiro reclamam orgãos proprios, peculiaridades. Na noticia de grupos humanos primitivos sem classe guerreira, mas sem classe sacerdotal, sem feiticeiros ou adivinhos, não ha.

Nessas remotas sociedades em que o desconhecimento das leis da natureza era completo, quasi inexistente a technica, em que a unanimidade dos individuos acreditava que da offensa aos tabus decorriam desgraças, os sacerdotes não só exerciam a supremacia material decorrente das riquezas attribuidas ao culto, como a supremacia intelectual oriunda do habito de pensar e de engendrar formulas sacras, ordens e encantamentos, embora grosseiramente empiricos, de factos e coisas a que eram obrigados para melhor desempenharem suas funções de médicos, de adivinhos, de dominadores dos elementos físicos, dos familiares do mysterioso.

Com o tempo, porém, a massa dos leigos não tardou a adquirir, graças ao trabalho, ao contacto com as realidades, á depuração progressiva das experiencias pessoais e sociais, conhecimentos que, embora de natureza empirica, se oppunham ás primitivas noções. Conhecimentos do mundo físico, vegetal, animal e humano que importavam em modificações ás velhas crenças, aos velhos modos de sentir e de pensar.

Dahi o tremendo conflito em que se concentra toda a historia do progresso material, moral e intelectual. De um lado, o conjunto da tradição lendária, emocional e anti-racional para interpretar o Cosmos; do outro, as idéas e princípios decorrentes do desenvolvimento das artes, do commercio, da sciencia e da technica.

Foi para conciliar essas duas mundos oppostos, observa Dewey, que surgiu a philosophia, tal como nós os occidentales a compreendemos. A philosophia jámal foi "desinteressada". Não podendo demolir os criterios e valores ethicos e religiosos que encontrou vigorantes, visto ser o progresso intelectual extremamente lento, ella passou a conciliar justificando, em vez do esclarecer, limpando e transformando. Em face das noções tradicionais, "alimento immemorial do espirito" o dos novos conhecimentos empiricos, que surgiam, ella teve a ambição de descobrir uma verdade tão universal e permanente que as verdades fragmentarias dos homens se encaixassem em relação áquella verdade unica, quasi scintillante de uma grande luz dominadora. E ali tem a posição classica da philosophia como sciencia dos primeiros principios, do *ser*, da substancia.

Faltava, porém, "racionalidade intrínseca" a esse objecto immutavel e ultimo da philosophia. Não lhe sendo possível trabalhar sobre elle segundo as determinações do methodo scientifico, alliou-se á orgia das mais desenfreadas especulações, deduzindo de principios "evidentes" ou "evidenciaes" sistemas em que mettia o segredo do universo.

Além disso, a philosophia por esse caminho concebeu o ideal como um reino á parte da realidade, reino povoado de imagens e representações finas e perfeitadas, cuja contemplação nos compensava da precariedade e imperfeições do que existia. Para concluir que o verdadeiro real era o mundo das representações ideais, não hesitou em affirmar o caracter apparente do mundo exterior.

Entretanto, facil é perceber que no fundo dessa concepção existe principalmente o testemunho da impotencia social de um pensamento que foi contemplativo no passado porque não lhe era possível agir por falta de meios adequados, fornecidos pela sciencia e pela technica, e é contemplativo no presente por medo ás transformações supervenientes, se estes meios se applicassem.

A reacção do bom senso contra a posição classica da philosophia é bem conhecida. Philosopho ficou sendo synonymo de homem que vive no mundo da lua, de sujeito caete. A philosophia não a julgavam mais que uma conversa fiada de homens illustrados, mas conversa fiada. Um ditado italiano traduz o sentimento popular definindo a philosophia como uma coisa sem a qual o

mundo negro tal e qual. Finalmente, philosopho acabou equiparado a um coelho que procura uma coiza que não se encontra, ou a um coelho que não encontra a coiza que não se encontra.

Não deu a philosophia com a sua pretensão da sciencia de causas ultimas e finas.

Por isso, no seu estado, que se eneca com tanto alvoroço, succedem-se a desillusão e o desinteresse. Onde esperavamos encontrar coisas profundas e claras, deparavamos uma floresta de thesurs obscuras.

Ensiada como sciencia de primeiros principios, da Substancia ou do *Sér*, não ha professor capaz de tornal-a interessante e seductora.

Entretanto, a philosophia terá de ser reconstruída e o primeiro passo é a compreensão do papel que ella foi chamada a desempenhar na evolução do espirito humano. Toda a philosophia é mais a historia dessa evolução do que a sciencia independente da verdade, é muito menos da verdade unica. Antielemento usou-se a philosophia como instrumento para demonstrar crenças religiosas. Foi, por exemplo, o seu papel na Escola de Média, em que ella não passou de servi da theologia.

Hoje, talvez já se possa dizer que a philosophia não se destinava a provar nada nem a refutar nada. Isso é com a sciencia. A verdade, isto é aquillo que diz respeito a factos e relações, pertence ao dominio da sciencia, não á da philosophia.

Contudo, toda a esphera dos fins, dos valores e do sentido da existencia cae dentro do campo da philosophia, de modo que o pensamento esclarecido não se poderia dirigir sem o seu auxilio. "O pensamento philosophico moderno", escreveu Dewey, tem estado no preoccupado com o da epistemologia e das discussões entre realistas e idealistas, entre phenomenistas e absolutistas, que muitos dos seus representantes temeriam conhecer o que teria sido deixado á philosophia, desde que se lhe permitisse a função de distinguir entre o mundo noumenico e o phenomenico, ou a função de dizer como o sujeito póde conhecer um objecto independente. Mas a eliminação desses problemas tradicionais não permitia á philosophia consagrar-se á função mais fecunda e necessaria? Não estimula a philosophia a voltar suas vistas para os defectos e perturbações sociais e moraes, concentrando a attenção na natureza exacta desses males e sobre o desenvolvimento de possibilidades sociais melhores?"

Hermes Lima

A "EVENTUALIDADE"

O ministro da Marinha do Japão, almirante Koshiro Okawa, em um discurso perante a Comissão de Orçamento da Dieta, declarou que a Armada do seu país está pronta para qualquer eventualidade. E, completando o pensamento, assegurou que, apesar da esquadra norte-americana empregar sommas fabulosas em novos programas de construção, elle não se sentia recoso, porque o problema era de qualidade e não de quantidade.

Não interessa no caso discutir-se o conceito que o ministro nipponico faz da qualidade da marinha de guerra dos Estados Unidos. Menos ainda interessará a elle pretenda considerar, em materia de esquadras, incompatível a quantidade com a qualidade. O que interessa é a emergência que o almirante parece ver proxima, impondo que a frota armada do seu país tenha que medir forças com a outra que elle quasi claramente diz qual seja.

O Japão está á braços com a formidável e impressionante resistência chinesa. Não soffreu qualquer agravado da nação norte-americana. Muito voluntariamente envolveu-se nos negocios bellicos europeus e, no tratado que firmou com duas potencias da Europa, acceptou uma clausula em que se visavam os Estados Unidos. Está, como se diz na nossa gíria, "querendo comprar briga", apesar dos embargos que tem encontrado nas "transacções" do mesmo genero com o marechal Chiang Kai-shek.

Não ha, porém, o que estranhar nessa attitudde. O livre dominio do leste da Asia como esphera de influencia nunca deixou de ser uma preocupação revelada do Imperio do Sol. Mas o livre acesso ao Pacifico sul, pelas extensas costas entre o canal do Panamá e o estreito de Magalhães, também lhe têm sido um sonho turbado pela vigilância norte-americana. Dahi os preparativos para a "eventualidade" e a expectativa de um pretexto, para que a "qualidade" enfrente a "quantidade", uma nova Tsushima em que, por certo, não haverá um novo Rodjstevsky.

O curso dos acontecimentos no mundo parece que facilitou uma alteração radical nos planos da politica externa de Tokio, tão ligados á sua preparação militar. A invasão branca (a cor áhi é força de expressão) de certos pontos da terra foi feita com anticipação e com estudada calma. Mas a forma de aproveitamento das massas enkystadas não era a que hoje se apresenta como consequencia natural da guerra que lavra por larga extensão da terra. As bases dos Philipinos, Hawaii e Guam ainda figuram nos objectivos, como estorvos á expansão sonhada. Mas já não será preciso o elemento surpresa, na falta de um pretexto que seria difficil encontrar.

O tratado triplice que se concertou, tão prazenteramente accetado, por Tokio, veio afastar do Japão mais que uma conversa fiada de homens illustrados, mas conversa fiada. Um ditado italiano traduz o sentimento popular definindo a philosophia como uma coisa sem a qual o

não é a unica coisa que falta quando uma actividade febril do lado contrario só não amortecer os ardores guerreiros da oratoria.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVICIO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões ate ás 2 horas da tarde de hoje

Bom, com nuvens, ventos, temperatura: 22; estado: variavel; ventos: 20-40; direção do flu: - As nuvens grossas.

Ruralização

Na longa e pormenorizada exposição que entregou ao presidente da Republica, o sr. Fernando Costa se deteve sufficientemente no exame do problema rural do país. Referimo-nos recentemente a essa problemática quando applaudimos a iniciativa da nomeação de uma commissão cujo principal encargo consistiria em reunir elementos para um anteprojecto, destinado a promover a syndicalização das classes agrarias. Desconheciamos, então, os termos da exposição do ministro da Agricultura, com referencias ao importantissimo assumpto.

Polgamos em ver naquello documento uma synthese perfeita das ponderações que expendemos na continuação de outras feitas anteriormente, nas quaes sempre evidenciámos já não comportar adiamientos a regulamentação do trabalho rural. Não será tarefa de facil execução, porque, como adverte o sr. Fernando Costa, a diversidade dos factores naturaes, economicos e financeiros impõe o exame particularizado de cada zona ou região. Nem por isso, devemos acrescentar, as normas juridicas em que se deve enquadrar a regulamentação encontram-se difficuldades insuperaveis.

A politica da ruralização, á que allude o ministro da Agricultura, esteve sempre fóra de cogitações, e por essa razão o operariado agrario ficou á margem, quando se decretaram as leis reguladoras do trabalho nacional. E é ainda o ministro que procura e encontra, numa só palavra, a expressão exacta para a grande e indaivel tarefa da ruralização brasileira: *modernizar*.

Modernizar o trabalhador dos campos pela educação profissional e pelos processos ou methodos de trabalho. Inclui-o no codigo da assistência e prerogativas já conferidas a todas as outras classes, embora, attendendo ás condições ambientais.

Produção cafeeira

Um estudo sobre a produção mundial de café documenta, em parte, as causas predominantes da crise que se vem manifestando ha longos annos. Publicou uma revista de New York alguns dados sobre o assumpto. É indispensavel notar que a estatística se relaciona com os tempos normaes. A produção mundial, que era, em 1931, de 10.415.000 saccos de 60 kilos, em 1935 já ultrapassava 21.000.000. Dez annos mais tarde somava 24.017.000. De então em diante, dentro daquelle periodo de 38 annos, a produção cafeeira, apesar com alternativas mínimas de recuo, obedeceu a uma accentuada progressão crescente, até chegar ao maximo em 1933, com 24.001.000 de saccos.

Em 1931, inicio do periodo analisado, o Brasil produzia saccos 5.668.000, conservando mais ou menos esse volume até 1935, quando produziu 5.990.000. Em 1930 apresentava já uma escaza de 11.314.000 saccos, quasi a totalidade da produção mundial, que então era registrada em saccos 15.662.000. Quinze annos após, a safra brasileira attingia saccos 15.960.000, para uma produção mundial do pouco mais de 21.000.000. O anno de 1927 foi de uma volumosa safra, 27.122.000, contra uma produção geral de 36.194.000. No anno seguinte a colheita brasileira caiu a pouco mais de metade ou 13.621.000. Outra grande produção em 1929: mais de 23 milhões de saccos. Nova queda em 1930: 16.652.000. Em 1931, repetiu-se a acentuada ultrapassagem a safra 27.000.000. Em 1933, surge o periodo agudo, quando os nossos cafeeiros forneceram 29.610.000, anno em que também a produção mundial subiu a 40.000.000, volume nunca attingido até então e ainda não conseguido até 1939, quando a produção cafeeira do mundo somou pouco mais de 36 milhões de saccos, contribuindo o Brasil com 21.861.000.

A revista norte-americana que nos proporciona estes dados, por intermedio da Revista do Commercio de Café do Rio de Janeiro, acompanha igualmente a progressão dos outros países produtores da America, verificando-se que desde 1926 a Colombia, nosso maior concorrente, tem mantido sua produção acima de 4 milhões de saccos. Para 20.850.000 do Brasil, em 1940, 4.300.000 da Colombia, no mesmo anno.

Riquezas minerneas

Vem se observando em relação á exportação de productos por classe um sensivel aumento no referente aos productos minerais e minerneas e pronunciada depressão nos vegetaes.

Os productos minerneas, que até ha alguns annos pouco significavam nas pautas do commercio de exportação, vão marcando annualmente progressos apreciaveis. Assim o minério de ferro, o manguez, a mica, a bauxita, o níquel e os diamantes e pedras preciosas já avultam na classificação dos artigos remetidos para o estrangeiro, além do ouro que, se evade, como é notorio, do país.

Veja-se o que se observa em relação á exportação de productos por classe um sensivel aumento no referente aos productos minerais e minerneas e pronunciada depressão nos vegetaes.

Os productos minerneas, que até ha alguns annos pouco significavam nas pautas do commercio de exportação, vão marcando annualmente progressos apreciaveis. Assim o minério de ferro, o manguez, a mica, a bauxita, o níquel e os diamantes e pedras preciosas já avultam na classificação dos artigos remetidos para o estrangeiro, além do ouro que, se evade, como é notorio, do país.

Veja-se o que se observa em relação á exportação de productos por classe um sensivel aumento no referente aos productos minerais e minerneas e pronunciada depressão nos vegetaes.

Os productos minerneas, que até ha alguns annos pouco significavam nas pautas do commercio de exportação, vão marcando annualmente progressos apreciaveis. Assim o minério de ferro, o manguez, a mica, a bauxita, o níquel e os diamantes e pedras preciosas já avultam na classificação dos artigos remetidos para o estrangeiro, além do ouro que, se evade, como é notorio, do país.

Veja-se o que se observa em relação á exportação de productos por classe um sensivel aumento no referente aos productos minerais e minerneas e pronunciada depressão nos vegetaes.

Os productos minerneas, que até ha alguns annos pouco significavam nas pautas do commercio de exportação, vão marcando annualmente progressos apreciaveis. Assim o minério de ferro, o manguez, a mica, a bauxita, o níquel e os diamantes e pedras preciosas já avultam na classificação dos artigos remetidos para o estrangeiro, além do ouro que, se evade, como é notorio, do país.

em larga escala, não obstante clandestinamente.

Todavia, dada a extensão da classe dos minerneas, nossas vendas actuaes representam tão somente o periodo inicial da exploração de um genero de riquezas que offerece ampla e amplosa perspectiva de desenvolvimento. Um dos artigos desta modalidade de produção susceptível de facil incremento, cumprindo tão somente um trabalho de conquista preliminar dos mercados por meio da necessaria propaganda, é constituido pelas aguas minerneas. Somente uma das empresas que exploram a captação dessas aguas em Minas Gerais, a de Caxambu, tem uma produção annual de quatro milhões de garrafas, sendo igualmente avultado o engarrafamento em São Lourenço, Cambuquira e Lambari.

Sabendo-se que as nações americanas, notadamente os Estados Unidos e a Argentina, consumiam em grande quantidade aguas de Vichy, Apollinaris e outras de origem europeia, evidencia-se a intolera e immediata oportunidade de procurarmos encaminhar para estas plagas as aguas minerneas brasileiras, que pelas suas qualidades therapeuticas substituem, aliás com vantagem, as similares estrangeiras, e que existem em quantidades praticamente inexauríveis em extensa região do Estado de Minas.

Parceiro-nos mesmo que não se explica senão por absurda indiferença que até agora não tenhamos tentado desenvolver o commercio de um producto que por todos os motivos está destinado a figurar destacadamente na classificação dos artigos de exportação.

Andar para trás

O caso, como commentamos em nota anterior, da supressão da variante entre Jupia e Lussanvira, na Noroeste do Brasil, pelos prejuizos que acarretaria a iniciativa, deve ser sufficientemente ponderado pelo governo federal.

A solução alludida está em flagrante contraste com a orientação da politica ferroviaria do país, tão nitidamente definida pelo presidente da Republica e pelo ministro da Viação. Essa politica atende a exigencias imperiosas da economia nacional, toda condicionada ao problema do transporte e dos fretes.

Os habitantes da zona servida pela variante da Noroeste, entre os dois pontos supramencionados, estão justamente alarmados com a perspectiva da supressão. Ainda que a medida se pudesse justificar em face de interesses economicos da estrada, deveria ficar insubsistente, em virtude do peso maior dos outros interesses sacrificados. Tendo-se em consideração a extensão geographica do Brasil e os imperativos da sua expansão economica, o abandono da variante da Noroeste é um passo para trás, na execução do plano ferroviario a ser observado, em seu excellento e proveitoso conjunto.

As classes rurais já lutam com os preços elevados, e alguns caes quasi prohibitivos dos transportes ferroviarios. Entre dois males, porém, deve ser preferido o menor mal. Entre não ter transporte e ter-o a tarifas altas, é mais acceptavel o segundo constrangimento.

Elis porque insistimos em pedir a attenção do governo para o caso da variante da Noroeste do Brasil.

Felizes creanças!

O espectaculo que a praça de Ipiranga offerece, todas as manhãs, com os exercicios ali realizados por cerca de quatrocentas creanças que frequentam a Colonia de Sol instalada pelo governo fluminense, é verdadeiramente digno de nota. Guindado por pessoas especializadas na pratica da educação physica, a petizada de Niteroiy experimenta ali um praxer que se observa facilmente na alegria e na espontaneidade com que accorre aos exercicios matinaes naquello aprazivel logar. Muito cedo vão chegando ao ponto fixado, trazidas pelos paes que as deixam, cheios de confiança, entregues ás suas mestras. As 7 horas começa a instrução, que se prolonga até ás 10 1/2, através de uma série de exercicios desdobrados com technica, de maneira a evitar a mais leve fadiga no organismo da creança. Os exercicios são entremeados de banhos de mar e de sol, tudo doado de forma a evitar os excessos. No decorrer da instrução, os petizes recebem alimentos leves em pequena proporção, e, afinal, ás 10 1/2, é-lhes servida uma sopa de legumes, com todas as caracteristicas da boa alimentação infantil.

O successo da iniciativa é inegavel e os seus benéficos resultados para a juventude fluminense não podem soffrer a menor contestação, pois são visíveis na robustez e transbordante alegria da garotada.

Por que será que aqui no Rio não se faz coisa semelhante?

NÃO É MOTIVO PARA INQUIETAÇÃO

A visita do general Weygand á Tunisia

Tanger, 28 (A. P.). — Despachos procedentes de Tunis annunciam que as autoridades francezas fizeram publico um communiquez, declarando que não ha motivo para alarma, em consequencia da visita do general Weygand á Tunisia.

O communiquez governamental refere-se a "rumores exaggerados" que circularam recentemente, accusando que os belizantes na Tunisia não deviam ver na presença do general Weygand em Tunis, nada além do desejo do delegados do governo de se manter em contacto com o residente-general Lotbier, e outras altas autoridades.

ALPHABETIZAÇÃO DE ADULTOS

É certamente merecedor de sympathia o projecto, accionado pelo secretario geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal, relativo ao problema, sempre em fôco, do combate ao analfabetismo. Desta vez se cogita não de levar a instrução aos brasileiros em idade escolar, mas de combater as trevas da ignorancia naquelles que, tendo alcançado a idade adulta, ainda permanecem alheios á mais elemental instrução, despidos do mais simples requisito que a instrução proporciona, que é a leitura e a compreensão da palavra escrita.

Em 1922 — parece hontem, mas lá vão vinte annos quasi — houve um ministro do Supremo Tribunal Federal que teve a lembrança de propor fosse o centenario da Independencia do Brasil comemorado através de uma providencia drastica e decisiva: a extincção do analfabetismo. Homem de grande saber, pois se o não fosse não lhe teriam sido abertas as portas do mais alto tribunal do país, esse ministro certamente não media o alcance de sua proposta. E tanto o que elle suggeriu estava muito além de todas as possibilidades que hoje permanecem de pé o mesmo problema que então causava a magoa de patriotas, como era elle. Ha realmente, ao lado de uma grande população infantil, para cuja educação se redobramos hoje os esforços, sendo licito esperar que teremos a fortuna de proclamar mais breve do que se pensa a extinção do analfabetismo nas creanças em idade escolar; ha, repetimos, ao lado dessa grande população escolar, uma massa de adultos, que ainda se encontram em condições mentaes satisfactorias para aprender a ler e a escrever, e desse modo, illuminados pelas luzes da instrução, serão capazes de conquistar um futuro melhor e de contribuir de forma mais util e elevada para o engrandecimento do país. É para esses que o secretario de Educação, sr. Pio Borges, dirige neste momento sua attenção e seus cuidados.

Com o proposito de attender ás necessidades de instrução de pessoas que já houvessem passado a idade escolar é que se fundaram entre nós, mantidas e dirigidas pela Prefeitura, as escolas nocturnas. Trata-se, na verdade, de gente occupada, embora em misteres modestos e humildes, mas que não poderia dispor de um quarto de hora durante o dia para ingressar num estabelecimento escolar. A Prefeitura, compreendendo isso, e accendendo o nobre encargo de levar a instrução aonde se tornasse necessaria, estabeleceu outrora a instrução nocturna. Mas, apesar disso, a massa de pessoas adultas que diariamente augmenta as fileiras do analfabetismo é muito grande, e providencias urgentes tomam para que ella diminua.

O secretario de Educação e Cultura appellou, neste sentido, para a cooperação voluntaria dos professores aposentados, e tambem do funcionalismo civil que, embora não tendo exercido sua actividade no magisterio, se sinta animado do elevado intuito de auxiliar a instrução; e além desses tambem se lembrou dos militares reformados. Com a colaboração de uns e outros se poderá constituir um nucleo de pessoas de boa vontade que possam na verdade enfrentar finalmente esse problema dos analfabetos adultos, que defasia a sagacidade dos administradores, a começar pelos da capital do país.

Não se diga que, tratando-se de adultos, será vao qualquer esforço em os educar. O homem, a despeito do declínio natural que ás faculdades acquisitivas, como a retentiva e a memoria, soffrem com o andar dos annos, póde-se dizer que conserva durante toda a vida a capacidade de aprender. E esse phenomeno será talvez ainda mais verdadeiro entre individuos que, mercê de uma absoluta falta de educação mental, conservaram intactas certas faculdades que o uso e a fadiga contribuem para enfraquecer. Educá-los representa, pois, obra util e de alcance patriótico. Seria realmente imperdoavel que uma grande copia de cidadãos ficasse fóra das cogitações e do programma da nossa construção civica. Sem saber ler e escrever, estarão centenas de individuos condemnados a viver á margem da sociedade, inteiramente alheios ao que se realiza e architecta realizar em prol do Brasil. Pelo contrario, no dia em que as luzes da instrução os despertarem das

trevas em que vivem mergulhados, serão, a despeito da idade, homens conscientes e cidadãos prestantes, que á nação incorporará. Eis um dos aspectos que, embora não seja o unico, realça a obra de alphabetização de adultos que o secretario de Educação e Cultura do Distrito Federal está projectando e levará sem duvida a bom termo.

BANCO BOAVISTA
(MATRIZ-AGENCIA)
Rua 1ª de Março, 47
Avenida Rio Branco, 137
Rua Siqueira Campos, 23
Avenida Passos, 400
Rua Haddock Lobo, 7-B

Nem tanto ao mar...

...nem tanto a terra. É um modo de falar muito usado quando se pretende aludir a qualquer excesso ou exagero dos actos da vida. O *est modum in rebus* nem sempre ou quasi nunca tem sentença observancia. Um collaborador da Folha da Manhã, de São Paulo, referindo-se á reforma do ensino secundario, examinou a questão por um aspecto curioso. Disse que o curso fundamental seria augmentado para 6 annos, sendo reduzidos para 1 anno os chamados pré e, isso porque as matriculas leccionadas no primeiro anno não distribuídas, pois só a quarta parte tem treze.

É acerta a somma dos annos de estudos de qualquer moço que aspire a um titulo academico, o habilito ao exercicio da profissão escolhida: 4 annos na escola primaria, 1 no curso de admissão, 6 no fundamental, 1 no complementar, 5 ou 6 no superior ou seja um total de 17 ou 18 annos de estudos, começados aos 7 annos de idade. O alumno se diploma, no minimo, aos 25 ou 26 annos, se não teve perdas de tempo, devidas a reprovações ou doenças. Com a sobregrava de estudos, com periodos rigorosamente delimitados, nenhum moço, por mais esforçado, será medico, engenheiro ou advogado antes dos 27 ou 28 annos.

O articulista, baseado nesses calculos, mostra as inconveniencias biologicas e sociais de semelhante excesso. Ocurreria aqui talvez a pergunta que por vezes se tem feito: mas o mal do ensino não tem consistido, exactamente, na electrificação dos cursos indisciplinados?

Não, respondeu por outras palavras o sr. Rubens de Amaral, porque o problema não é de mais tempo e sim de mais eficiencia no ensino. O pulo de um outro polo é sempre perigoso. Passar dos doutores electronicos para os doutores letrados não será uma solução capaz de remodelar o ensino no país, libertando-o da decadencia a que chegou.

Ocellinas

As cidades pódem faltar outras coisas, menos o gosto de repetir o mesmo nome, baptizando diversas ruas. Aqui está, por exemplo, este doce nome de Ocellina. Ha uma rua assim designada, que começa na do Campos da Paz e termina na da Estrella. Outra principia na estrada da Agua Grande e não tem saída. Outra fica no Realengo. Outra, na Piedade, vai a chamada Domingos Perse e acaba no morro local. Por ultimo, conhece-se uma travessa em Madureira, que parte da estrada Marechal Rangel e se encerra em outro morro ali situado.

Como se não bastassem tantas ocellinas carlicas, existe a que passou a ser o registro de Felipe Cavalcanti, no Meyer, mas que ainda é popularmente conhecida pelo titulo primitivo, e a que, na Piedade, se substituiu pela denominação de Xisto Bahia, embora geralmente se se fale della, como outrora falavam os nossos ancestrais do festejado actor.

Para o estrangeiro, que procura orientar-se, não é nada commoado. Para os Correios e Telegraphos a confusão é frequente, trazendo aborrecimentos ao publico.

Movimento marítimo

A estatistica das entradas e saídas de embarcações dos portos do país, relativamente aheia a multa gente antes da guerra, passou a ser observada com especial attenção, depois que a navegação transatlantica entrou em colapso. É' que pelas cifras que a mesma condensa se póde avaliar bem o alcance desse colapso e o seu reflexo na economia nacional. Em 1940 entraram no porto do Rio 3.888 embarcações, deslocando 7.911.129 toneladas, contra 4.132 em 1939, representando 10.904.076 toneladas. A marinha mercante brasileira teve um augmento de 311 navios, differença entre 2.391, entrados em 1939, e 2.702, aportados em 1940.

Dos navios estrangeiros que contribuíram para o total do movimento de 1940, eram ingleses 165, contra 338 da mesma nacionalidade em 1939; norte-americanos, 252, contra 210 no anno anterior; noruegueses, 215, contra 140; allemães, 1, contra 142 em 1939; dinamarquezes, 33 contra 93; holandeses, 68 contra 108; italianos, 53 contra 107; japoneses, 51 contra 64; francezes, 39 contra 92; gregos, 43 contra 85; panamenses, 33 contra 23; portugueses 22 contra 4; finlandezes, 17 contra 60; hespanheis, 21 contra 7; belgas, 15 contra 41. O total da tonelagem perdida foi de 2.992.497. Deixamos de mencionar outros navios, em numero reduzido.

As entradas no porto de Santos deram saldo em favor de 1940: 4.071 navios, contra 3.600 em 1939, verificando-se o augmento de 471. Diminuiu, porém, na tonelagem: 7.505.491 em 1940 contra 10.743.120 em 1939. Não entram em Santos, no anno findo, nenhum navio allemão. Da mar-

inha mercante brasileira houve um augmento de 1.071 entradas, sobre o movimento de 1939. Ingleses entraram 179 contra 429 no anno anterior; norte-americanos: 287 contra 219; italianos, 47 contra 121; japoneses, 65 contra 72; noruegueses, 202 contra 195; francezes, 42 contra 90. Pequena foi a contribuição de outros países. A maior tonelagem coube aos indianos e norte-americanos.

Papel official

Uma das consequências do processo instaurado para apurar irregularidades sobre a entrada e permanencia de estrangeiros no país é a circular da secretaria da presidencia da Republica aos varios Ministerios, encarregando-lhes providencias para que seja prohibido o uso do papel official na correspondencia e trabalhos particulares dos funcionarios publicos.

A medida, apoiada pelo Dasp, é accerta e opportuna, e parece inaudita que até agora não se tenha cogitado desse habito velho e tão commum de os funcionarios publicos se utilizarem do papel official para os seus negocios particulares.

O prejuizo maior desse habito não é representado pelo consumo do papel, curtes, envelopes, etc., mas pelo abuso dos timbres officiaes para a obtenção de certas facilidades.

Mas como poderão os chefes de serviço evitar que os funcionarios utilizem o papel publico para uso pessoal?

Seria interessante e util que o proprio Dasp estabelecesse as normas gerais sob as quaes se pudessem evitar o desvirtuamento do papel official, assegurando, assim, e tanto quanto possível, o cumprimento da medida que suggeriu.

Lembramos, por exemplo, que os correios só accetam, só deixam transitar a correspondencia em envelope official que se seja apresentada devidamente relacionada pelas repartições publicas, devolvendo ao endereço indicado no timbre qualquer carta postada sem a formalidade lembrada, mesmo que esteja selada.

Outra medida seria a prohibição formal, expressa, de compra, a qualquer titulo, de envelopes, blocos, cadernos de papel em branco; e de uso desse material sem o timbre oficial da repartição publica, em qualquer caso.

Ha uma alteração, para melhor, nos boletins officiaes do commercio exterior do Brasil.

Em verdade, nenhuma utilidade para uso interno havia na publicação do nosso intercambio em réis e em libras. Até certo ponto, conforme observou o Syndicato Patronal das Industrias Texteis, seria explicavel a conversão em moeda inglesa, se esses boletins tivessem curso torçado no estrangeiro. Mas não tem. E não tem, principalmente, porque sempre vieram a lume fóra de tempo. Quando os phenomenos economicos já haviam realizado o seu cyclo normal, ou anormal, vinham os boletins com os registros sem a devida opportuidade.

O Serviço de Estatística Economica e Financeira, para mais facil entendimento dos mercados internos, aos quaes pensa dar informações em dia, modificou o systema, tornando-o accessivel aos estudiosos e curiosos, além de fazer o funcionario sem avaria.

A iniciativa não póde deixar de operar bons resultados.

Contadores de alambiques

Tem um alcance maior do que geralmente se imagina a exigencia dos contadores nos alambiques. A respeito, nossos commentarios vêm sendo directos e objectivos.

Sabemos que as antigas zonas produtoras estão despojavando. Os trabalhadores, que nellas permanecem, são, por via de regra, os meliores de café e canna. Os do café terminam as derradeiras plantações. Já pelo esgotamento das terras, já pela prohibição de novas lavouras, o certo é que não ficarão. A's zonas restariam os que se dedicassem á canna. Com os contadores impraticaveis, forçando a paralysação dos velhos alambiques, que são a maioria, os fazendeiros não assumem compromissos com os colonos, levando-os á deserção da vida rural. Ficariam, talvez

UMA FARRA OLYMPICA NA
ANTIGA TERRA DOS
DEUSES!

**OS GREGOS
ERAM ASSIM**

THE
**BOYS from
SYRACUSE**

ALLAN JONES
MARTHA RAYE
JOE PENNER
Rosemary LANE · Irene HERVEY
Charles BUTTERWORTH · Alan MOWBRAY
Eric BLORE · Samuel S. HINDS

MASCOTTE — NOJE
A VIDA EM UMA DANÇA
PERIGUO ACIDENTE
CINEDIA JORNAL
3 x 51

**O REI DAS TRA-
VESSURAS GA-
LANTES, NO PA-**

**PEL DE UM GA-
 ROTO DECIDIDO
 COMO POUCOS!**

O ator
 americano que
 fez o primeiro
 filme de sucesso

**MICKEY
 ROONEY**

"MENINO
de
OURO"

Complemento Nacional
Segunda Feira
BROADWAY
AR REFRIGERAD

Os caminhões a gás
genio venceram com
cibilidade longo perc

ção, ao passar na mencionada cidade catarinense, desfilou suas ruas principais, assistindo escoteiros da corrida do aço, parada pela Fábrica de Eletricidade, a qual despertou grande vibração. O major Rollin salientou ao titular da Agricultura q

caminhões a gaxogenio ven-
com facilidade o longo per-
comprovando a eficiencia tão
pagada pelo Ministerio.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: — "Para Te-
vista de Buenos Aires, e "E-
fico", revista sportiva da r-
capital.

Paralysis infantil no Grande do Sul

Porto Alegre, 28 ("Correio Manhã"). — Informam de São Paulo que foi ali registrado um caso de paralisia infantil. As autoridades sanitárias do Estado tomaram providências.

vivier (73), Magdalena Alves (1)
Deferido, à vista do parecer.
João Pinto de Oliveira (85),
Ribeiro (210). — Indeferido à
parcer.
Manoel da Rocha (159) — A
do parecer concedo sessenta dias d
Eduardo Barros Lobo (39).
ferido à vista do parecer conce
renta e cinco dias em prorrogaç
Laura Sampaio Malaguti (3)

A multa será relevada se as ex-
do 'Distrito Sanitário forem sa-
dentro do prazo de trinta dias.
Yolanda Abrahão André (872)
José Fortes de Lima (863). — D
paga à respectiva taxa.

SECRETARIA GERAL
VIAÇÃO E OBRAS
DEPARTAMENTO DE OBRAS

Actos do director — Designand
genheiro Alberto de Sá Freire Pa
gem, proz. de

Designação de comissão: Des-
ta comissão, para, em comissão,
rem as obras de abertura de rua
n.º 104, 750-40.

Correio Sportivo CARA A L

BOX

NEGOCIAÇÕES ENTRE O CHILE E O BRASIL

Em torno da sede da C.S.A.B.

Santiago, 28 (U. P.). — Se os encargos da repartição permanente da Confederação Sul Americana de Box não responderem ao pedido chileno no sentido de que a mesma renova sua sede para Santiago em um prazo determinado, a federação chilena de box instalará a referida repartição local e simplesmente a parará lá a conta com o apoio do Equador.

Essa notícia, que transpirou em uma das mais recentes reuniões da diretoria da Federação Chilena, foi virtualmente confirmada por vários membros da mesma, embora muitos insistam em que não há "nada oficial pelo momento". O sr. Alejandro Rivera, presidente da federação chilena, respondeu a seguinte pergunta: "Pelo momento não posso dizer nada a respeito. Estamos em negociações diretas com o Brasil. Os antecedentes não são bastante bem conhecidos".

Negou-se a responder a pergunta direta de que sua declaração significava que está disposto a dar o passo acima indicado. É um facto evidente, no entanto, que a maioria dos diretores da federação em Santiago deseja que a repartição permanente transfira sua sede para Santiago logo que se for possível no mês de fevereiro e que se realize nesta capital um campeonato extraordinário de box sul-americano.

Estes dirigentes estão particularmente empolgados porque tal campeonato seria um número mais de atracção das festas esportivas do IV Centenario da Fundação de Santiago. E já conta com dois campeonatos continentais, um do futebol e outro de natação. Provavelmente incluir-se-á outro de tennis.

Os antecedentes desta urde, são os seguintes: no dia 15 de dezembro de 1940, por não ter organizado o campeonato sul americano ordinário, o Chile por ordem alfabética, a Chile por ordem alfabética, de acordo com os regulamentos e segundo consta, as federações chilena e equatoriana uniram suas forças para conseguir o apoio das outras nações sul americanas. O Chile se viu obrigado a adoptar uma medida energica como a de abrir a repartição em Santiago. Se o Rio não responder no prazo determinado, o campeonato sul americano da Federação Chilena enviará a referida repartição sul americana de box em Santiago sem mais delongas.

Imprensa sportiva até este momento não commentou os factos, limitando-se a publicá-los; porém todos os redactores esportivos em Santiago de Chile estão de acordo em que o Chile procede bem.

JOE LOUIS X BURMAN

Nova York, 28 (Reuter). — Joe Louis defendeu, pela decima terceira vez, o seu titulo de campeão mundial, contra Clarence B. Burman, jovem pugilista de Baltimore, no sexta-feira proxima, no Madison Square Garden. Burman, que, ha dois annos, era quasi desconhecido ganhou, por decisão, contra Tommy Farr, dos mais fortes pugilistas do mundo, e, agora, preparou-se cuidadosamente para a luta contra Louis, estando, como succede a todos os rivais do negro campeão de Chicago, em vantagem.

O manager de Burman tem grande confiança em seu pupilo, afirmando que seus boxeadores, entre os quaes se contam Joe Dundee, ex-campeão "welter" do mundo, Vince Dundee, campeão de peso-médio e Harry Jeffra, ex-campeão "bantam", eram sempre apontados como prováveis vencedores nas peles que ganharam.

Burman está treinando desde novembro, rigorosamente. Calcula-se que o boxeador, com menos, 200 "rounds". Completará, em março, 26 annos, tendo começado sua carreira como "boxeador" em 1914. Ele tem a intenção de peso-médio e Harry Jeffra, ex-campeão "bantam", eram sempre apontados como prováveis vencedores nas peles que ganharam.

Joe Louis também está treinando fortemente, desejando apresentar-se em condições melhores que em seu ultimo combate com Mac Coy em Boston, onde venceu, mas em estilo pouco impressionante.

As apostas a bem dizer, giram sobre a "estancia de Burman". Se ele vencer, a aposta "round" ele sustentará a luta. A maioria está convencida de que ele não passará do quinto.

O manager de Burman tem grande confiança em seu pupilo, afirmando que seus boxeadores, entre os quaes se contam Joe Dundee, ex-campeão "welter" do mundo, Vince Dundee, campeão de peso-médio e Harry Jeffra, ex-campeão "bantam", eram sempre apontados como prováveis vencedores nas peles que ganharam.

Burman está treinando desde novembro, rigorosamente. Calcula-se que o boxeador, com menos, 200 "rounds". Completará, em março, 26 annos, tendo começado sua carreira como "boxeador" em 1914. Ele tem a intenção de peso-médio e Harry Jeffra, ex-campeão "bantam", eram sempre apontados como prováveis vencedores nas peles que ganharam.

Joe Louis também está treinando fortemente, desejando apresentar-se em condições melhores que em seu ultimo combate com Mac Coy em Boston, onde venceu, mas em estilo pouco impressionante.

As apostas a bem dizer, giram sobre a "estancia de Burman". Se ele vencer, a aposta "round" ele sustentará a luta. A maioria está convencida de que ele não passará do quinto.

O manager de Burman tem grande confiança em seu pupilo, afirmando que seus boxeadores, entre os quaes se contam Joe Dundee, ex-campeão "welter" do mundo, Vince Dundee, campeão de peso-médio e Harry Jeffra, ex-campeão "bantam", eram sempre apontados como prováveis vencedores nas peles que ganharam.

Burman está treinando desde novembro, rigorosamente. Calcula-se que o boxeador, com menos, 200 "rounds". Completará, em março, 26 annos, tendo começado sua carreira como "boxeador" em 1914. Ele tem a intenção de peso-médio e Harry Jeffra, ex-campeão "bantam", eram sempre apontados como prováveis vencedores nas peles que ganharam.

Joe Louis também está treinando fortemente, desejando apresentar-se em condições melhores que em seu ultimo combate com Mac Coy em Boston, onde venceu, mas em estilo pouco impressionante.

As apostas a bem dizer, giram sobre a "estancia de Burman". Se ele vencer, a aposta "round" ele sustentará a luta. A maioria está convencida de que ele não passará do quinto.

O manager de Burman tem grande confiança em seu pupilo, afirmando que seus boxeadores, entre os quaes se contam Joe Dundee, ex-campeão "welter" do mundo, Vince Dundee, campeão de peso-médio e Harry Jeffra, ex-campeão "bantam", eram sempre apontados como prováveis vencedores nas peles que ganharam.

Burman está treinando desde novembro, rigorosamente. Calcula-se que o boxeador, com menos, 200 "rounds". Completará, em março, 26 annos, tendo começado sua carreira como "boxeador" em 1914. Ele tem a intenção de peso-médio e Harry Jeffra, ex-campeão "bantam", eram sempre apontados como prováveis vencedores nas peles que ganharam.

Joe Louis também está treinando fortemente, desejando apresentar-se em condições melhores que em seu ultimo combate com Mac Coy em Boston, onde venceu, mas em estilo pouco impressionante.

As apostas a bem dizer, giram sobre a "estancia de Burman". Se ele vencer, a aposta "round" ele sustentará a luta. A maioria está convencida de que ele não passará do quinto.

O manager de Burman tem grande confiança em seu pupilo, afirmando que seus boxeadores, entre os quaes se contam Joe Dundee, ex-campeão "welter" do mundo, Vince Dundee, campeão de peso-médio e Harry Jeffra, ex-campeão "bantam", eram sempre apontados como prováveis vencedores nas peles que ganharam.

Burman está treinando desde novembro, rigorosamente. Calcula-se que o boxeador, com menos, 200 "rounds". Completará, em março, 26 annos, tendo começado sua carreira como "boxeador" em 1914. Ele tem a intenção de peso-médio e Harry Jeffra, ex-campeão "bantam", eram sempre apontados como prováveis vencedores nas peles que ganharam.

Joe Louis também está treinando fortemente, desejando apresentar-se em condições melhores que em seu ultimo combate com Mac Coy em Boston, onde venceu, mas em estilo pouco impressionante.

VARIAS SPORTIVAS

ATE' SEXTA-FEIRA TRAO TODOS

Pelo avião da Condor, seguirá hoje para Buenos Aires a delegação de futebol do Fluminense F. Club que vai participar do Torneo Nocturno com os clubes locais e de Rosario.

Dois elementos tricolores já estão em capital platina, e os que seguem hoje, completarão a delegação.

O Flamingo que também já tem alguns elementos em Buenos Aires, seguirá depois de amanhã, sexta-feira, em avião especial, para essa cidade levando todos os jogadores escalados, cuja organização definitiva somente hoje poderá ser conhecida, muito embora rubro negro conte com os mesmos jogadores.

Leonidas, segundo nos informou o sr. Hilton Santos, teve o seu caso resolvido satisfatoriamente e poderá se ausentar do país.

ELITEIROS NA FEDERAÇÃO DE TENNIS

Na proxima sexta-feira, às 5 horas da tarde, será realizada uma assembléa geral da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para eleição da nova diretoria.

REUNIAO NA FEDERAÇÃO AMANHÃ, às 5 1/2 horas da tarde, será realizada uma importante reunião do Conselho Superior da Federação Brasileira.

Entre outros assumptos, será tratado o recurso da Liga de Futebol, referente a 1ª partida São Paulo x Rio.

O VASCO VAE ESCOLHER

O Vasco da Gama recebeu convites dos clubes Serrano e Petropolitano para jogos amistosos em Petropolis. Ainda não foi escolhido o qual o club que o Vasco enfrentará no proximo domingo.

SERRA ELETTO O SR. BARBOSA

Conforme vem sendo noticiado, será realizada na tarde de hoje, uma importante reunião do Conselho Superior da Liga de Futebol do Rio de Janeiro. Como principal motivo dessa reunião, figura a eleição do presidente da entidade, que segundo se sabe, será eleito o sr. Alexandre Barbosa da Ponce, que está disposto a continuar no cargo, em face do apelo feito nestes ultimos dias pelos presidentes dos clubs filiados.

reunião de hoje está marcada para às 5 1/2 horas da tarde.

HOJE, A SEGUNDA RODADA

Buenos Aires, 28 (U. P.). — Será disputada amanhã a segunda rodada do Torneo Nocturno Internacional de Football. Em S. Lorenzo de Almagro jogará o equipo local e o Huracan, e em Rosario jogará o combinado argentino contra o Independente.

SOLICITARAM LICENÇA

Os clubs Fluminense e Flamengo solicitaram a Liga de Football licença para jogarem no torneo que será effectuado na Argentina, a partir do dia 1 de fevereiro.

A Liga de Football enviou a C. B. D. o referido pedido de licença.

SPORT UNIVERSITARIO

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã"). — Foi marcada para maio a primeira olympiada academica gaucha.

TRAVESSIA DA BAHIA

Continua despertando grande interesse a disputa da "Prova Popular Travessia da Guanabara", organizada pelos nossos collegas de "A Noite", para a manhã de 9 de fevereiro proximo. Essa prova que constará da travessia da Fortaleza de São João à rampa do Flamengo, num percurso de quasi 3.000 metros, já reúne mais de cem nadadores inscriptos, inclusive elementos de outros Estados.

O VOLLEY NO GYMNASIO

O salão de sports do Gymnasium Portugal, foi o local, ontem, do ultimo jogo do Campeonato de Volleyball da série A. cujo titulo foi conquistado pelo Flamingo, num percurso de quasi 3.000 metros, já reúne mais de cem nadadores inscriptos, inclusive elementos de outros Estados.

REFORMANDO ESTATUTOS

A Liga de Tênis reunirá amanhã o seu Conselho Supremo, para discutir e aprovar a redacção final dos seus Estatutos, Regulamento Interno e Regulamento de Competições. A reunião terá lugar às 8.30 da noite, em sua sede.

VAE PARA O FLAMENGO

Chegou, ontem, de Belo Horizonte, o meio-campo do Fluminense, o atleta Mineiro, e que, segundo se sabe, está em negociações com o Flamingo.

TURF

A CORRIDA DE SABBAO, NO JOCKEY CLUB

Como estão cotados os cavallos inscriptos

Para a corrida que o Jockey Club Brasileiro levará a effecto no proximo sabado são estas as cotações:

Premio Batizada — 1.600 metros — 5:000000.	Ks. Cot.
1 — Lebre	50 30
2 — Concheta	54 25
3 — Arranca Prosa	56 30
4 — Parafusos	52 40
5 — Escalpo	54 25
6 — Campolino	56 30

Premio Onyx — 1.200 metros — 5:000000.	Ks. Cot.
1 — Quevi	56 20
2 — Walery	51 20
3 — Garço	53 50
4 — Urucará	54 35
5 — Kisher	54 25
6 — GranFina	51 60

Premio Sueruvy — 1.400 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — M. Noticia	48 30
2 — Sarpete	48 40
3 — Observador	58 60
4 — Lutando	56 70
5 — Kisher	54 25
6 — Sunbeam	48 60
7 — Dedido	48 40
8 — Brincadeira	48 40
9 — Messidor	48 40

Premio Messany — 1.400 metros — 5:000000.	Ks. Cot.
1 — Sceptro	56 20
2 — Secretario	56 30
3 — Uypai	52 20
4 — Aia	54 30
5 — Samambai	54 35
6 — Zaldinha	54 40
7 — Rosenfeld	56 50
8 — Arco	54 60
9 — Coma Roça	54 40

Premio Hilda — 1.600 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Nhã Duca	51 60
2 — Conanova	51 50
3 — Kilva	52 50
4 — Ralo de Sol	51 40
5 — Colorado	56 35
6 — Blue Boy	50 40
7 — Lido	58 50
8 — Arco	54 30
9 — Pourqui?	50 60
10 — Mourici	51 40

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

Premio Uypai — 1.500 metros — 4:000000.	Ks. Cot.
1 — Onyx	52 20
2 — Quilinha	52 20
3 — Braila	54 50
4 — Brador	57 50
5 — Oliteiro	48 40
6 — Pericido	48 25
7 — Forrid	57 50

as Brasileiras "Citrô S. A.". p
R\$619\$100, relativa a serviços F
estados ao Departamento N. de d
bras de Saneamento; a Interna
tional Harvester Exporter Co., n
R\$82\$900, relativa a serviços
estados ao mesmo Departamen-

FILMS E "ASTROS"

Seus magnatas têm de dobrar a cerviz e recorrer aos que já foram aceitos e applaudidos pelas platêas do mundo.

Este é um dos casos em que cada um paga pelas suas próprias culpas, pois as portas da cidade do cinema não se abrem tão facilmente como se pensa. Para obter um contrato é preciso lutar muito tempo, fazer um trabalho artístico de grande valor, recorrer a estratégias que nem sempre dão resultado equivalente ao risco que representam...

O caso de Arabella Hartley, quem a Fox deu um contrato, recentemente, é bom exemplo disso. Ela não só não conseguiu um papel de destaque em sua última produção recente, mas de perguntar ao público: como chegou a primeira atriz? Arabella começou por fazer um movimento: uma negociação com um produtor independente, para fazer um filme maltratado horivelmente durante uma pequena viagem de recreio, a 2.600 pés de altura, um passeio de jipe e um passeio de avião nacional aventura, que talvez não tenha acontecido na mente febril de Arabella, os filmes lhe fizeram ganhar uma publicidade que a Fox não poderia ter conseguido. Ela não tinha ainda o eco dese acidentalmente quando a explosiva pequena delinquente sou seu ex-marido, declarando que ela não se havia movido. Ela não se moveu que valia 3.200 dólares. Publicaram-se suas retratos e as histórias sensacionais por causa disso. Pois, poucos dias depois, Arabella recebeu um contrato de um milhão de dólares para fazer um filme de uma mulher apaixonada e capaz de tudo, o retrato sua acusação contra o marido... E, naturalmente, a Fox não conseguiu mais o contrato a esse novo filme. Não se

falava então na pobrezinha que sacrificara tão nobremente, quando a Arabella denunciou o endinheirado cavalheiro da alta roda Archibald F. MacNichol por falta de cumprimento a um contrato... coisa um pouco misteriosa, pois que ninguém sabia de que espécie de contrato se tratava... E os jornais voltaram a tecer comentários sobre esse caso nada usual...

Chamlin ruído com a lata de Arabela para uma casa de saúde, de afim de recuperar as forças perdidas durante essa série de acontecimentos tempestuosos...

E deixou a casa para armar um escândalo, dizendo que, como não pudera pagar imediatamente a conta, lhe penhoraram um valioso abrigo de pelles: só saiu de apuro porque um amigo muito bondoso lhe mandou um cheque. Foi o bastante para que a piloto graphassem com o abrigo, o cheque e tudo, mais...

Mas seu agente de publicidade não dormia... e poucos dias depois Arabella tinha que contratar um guarda-costas porque seu marido andava a persegui-la, pedindo-lhe que accedesse aos seus desejos e lhe concedesse um pouquinho de amor... Conduzida ao distrito policial, Arabella fez lá uma scena tão pathetica, que o resultado foi... o contrato de Darry Zanuck!

O exemplo é bom, embora perigoso e... trabalhoso... Não há por ahí nenhuma pequena queira seguir?

Resoluções do Conselho Nacional de Imprensa

Na sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Imprensa, re-

solveu indeferir o registro para as seguintes publicações: "O Boletim Diário da Guerra", de São

Tomando conhecimento de um requerimento em que Elda da Silva

requerimento em que fidéis su-
danha Botelho, de São Paulo, so-
licita permissão para lançar um
"Revista de Máquinas e Ferre-

mentas", Identica & Machinenheim
Lloyd, de Londres, da qual jun-
to um exemplar, o Conselho re-
sultou em favor da publicação.
trata de uma publicação de gene-
ro novo, permitir sua circulação
desde que, no respectivo processo
de publicação, sejam satisfeitas as
exigências legais.

8 Foi concedido o prazo de 60
dias a Zuleika Reis Vicent Paya
para, como estrangeiro, pagar a
regularizar a situação de jornis-
ta estrangeiro, e, em consequên-
cia, a sua capital, de modo que o
seu trabalho não seja considerado
mente brasileiro nato tenha sua
titulação na sua propriedade
orientação intelectual e adminis-
trativa.

9 Foi negado registro no Jornal
"Estado Novo", de Miracema-
do do Estado do Rio. Também não ob-
teve registro o "Jornal dos Mir-
acemos", desta capital.

10 Foi mantida a decisão proferida
no processo de registro do
"Jornal da Machinheim", de
revisão da Machinheim, profi-

ções" de São Paulo, cuja propriedade de estrangeiros foi transferida impropriamente, pois o registro já havia sido negado.

nismo seja uma realidade e não uma expressão teórica. Terminando, comunico a v. ex. que em sessão de encerramento recebeu o Congresso designar Pernambuco para a nova sede, como novo centro de propagação de novas idéas urbanísticas, num franco desejo de brasilidade, num abraço do Brasil de norte a sul.

Dr. Getúlio Vargas, os urbanistas numa vontade sincera de trabalhar esperam o apelo de v. ex.

Em seguida o presidente Getúlio Vargas, agradecendo, a visita de cordialidade dos congressistas, disse que o representante tinha sido muito bem recebido na

ser de uma das municipalidades onde os planos de urbanismo estão sendo bem idealizados e executados por um prefeito especial

lista na matéria. Que não conhecia ainda, as conclusões e recomendações do Congresso, mas que iria examinal-as para ver a que ponto poderia colaborar para a sua execução. Disse, ainda, que durante o tempo do Congresso, em que estavam sendo debatidos diversos assumptos urbanísticos

havia pensado na criação de uma comissão de arquitectos e urbanistas para o estudo das normas e unificação de pontos de vista para as cidades brasileiras.

levando em conta as condições locais de cada uma. Terminando afirmou que o governo não tinha dado o apoio necessário

este I Congresso de Urbanismo mas que para o proximo estava disposto a prestar todo o apoio.

Vargas fez varias perguntas referentes aos trabalhos do Congresso, solicitando do presidente desse mesmo Congresso que lhe fossem

encaminhadas as recomendações
finaes approvadas em plenário.

ÇÕES ÚTEIS
GINA 6'

CHINA 5

UMA APRECIÇÃO DO PODER MILITAR DOS BELLIGERENTES EM FACE DAS CAMPAÑHAS DA AFRICA E DA ALBANIA

Observações sobre os commentarios do "Krasnia
Zveda" ao augmento da capacidade
bellica britannica

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

rio militar da "Krasna Zvezda" (Estrela Vermelha), órgão oficial do exército soviético, que accentua o consideravel augmento do poderio britannico desde junho ultimo e as difficuldades que está a enfrentar com os novos problemas que se lhe apparecem. Esse criterio de que não haverá quebra total do dominio inglez nesse mar se baseada tanto na resistencia demonstrada

encontrando o Eixo. A política de
ser. Stalin ante a situação inter-
nacional ajusta-se às circunstân-
cias miliares e, sem dúvida, ha-
de ser influenciada por elas. Mas
os fatos não se integram às colu-
nas da "Influência" ou o "Krasny
Zvezda", foi, durante toda a guerra
estritamente realista em seus
comentários, que se supõe coin-
cidem com as opiniões da "Pres-
sa Soviética".

Assim, quando diz que a machiavelita alemã demonstrar ser suficiente para a manutenção da paz, a mesma que separa as Ilhas Britânicas do continente e acrescenta que se necessitaria de uma força colossal para tentar sequestrar a invasão, pode-se tomar essa opinião como um reflexo da situação do ditado do sr. Stalin. Não se duvida de que isso quer dizer que os russos não acreditam que o chanceler Hitler possa

sa derrotar a Grã Bretanha, pela
nética da invasão.

Além disso, e mesmo quando a
capacidade das forças genéricas in-
tegradas se adaptarem, elas aos
novos métodos de guerra, espe-
cialmente na campanha do norte
da África, e indica que a maioria
dos observadores estrangeiros li-
citará surpresas estratégicas, pois atri-
buam nenhuma importância, a prin-

Bulgária e a Yugoslávia deve-
rent-se influenciadas pelas opor-
tunidades perigosas para a sua
neutralidade quando os próprios
contingentes corroboram essas
juízos, como está sucedendo.

As desordens da Rumania vê-
som-se às dificuldades que en-
contra o Eixo em suas guérras
com a Rússia, e a sua situação
sua preocupação. A expansão
da hegemonia do Eixo nos Ba-

A MEDIAÇÃO JAPONESA NO CONFLITO DA INDÓ-CHINA COM

O SIAO

Explica-se sua aceitação pela França com a situação em que se encontra esse país

Vichy, 38 (U. P.) — A aceitação pela França da mediação japonesa no conflito do Indo-China, no Silesio, no qual não há dúvida de que o único beneficiado será o Império Nipponico, pelo menos sob o ponto de vista militar, só pôde ser explicada pela imposição de uma situação econômica a alguns cinco navios britânicos: um total de 34.772 toneladas. Os aliados perderam seis navios: um total de 23.440 toneladas. Enquanto que os países neutros não perderam nenhum navio.

Por conseguinte, as perdas das nações aliadas foram de 23.440 toneladas e as das nações neutras de 23.440 toneladas. As perdas das nações aliadas sob o ponto de vista econômico foram de 34.772 toneladas e as das nações neutras de 34.772 toneladas.

to que os alemães dão para esse período o total de 41.1 toneladas postas a plique.

Acrescenta o almirantado que se vem notando que a prática anunciar o total das pretensões alemãs, semana por semana, ao lado das perdas realmente

naves do Sítio decisiva vitória
ao largo da costa da Índia-China.
Entretanto, a França não pôde
neste momento distirir fundos pa-
ra compreender uma energia
cainha contra aquela paz e
sim, dire- os, multas, algaraves e

Washington, 28 (Reuter) — opinião de círculos competentes desta capital, a Alemanha tem de invadir a Grã-Bretanha em abril ou maio.

ção da França na Europa para promover suas reivindicações, os despachos originais franceses não cá inquiriam que os incidentes ocorridos no vale de Nexon, foram fomentados pelo grupo ultranacionalista que assumiu o poder quando acabou o rei Prájdak, isto provou, porém, alguma influência estrangeira.

A influência britânica predominou durante muitos annos no Sião, porém perdeu terreno em

o mulo, porém a Inglaterra re-
lirá o ataque com a ajuda ar-
ricana e ganhará a guerra.

Essa opinião é aparentemente
baseada nos seus conhecimentos
da Europa.

Acredita-se que o chancel-
ter usará uma força arde de
35.000 aparelhos, inclusive ty-
a ainda não usados e que se au-
ty dependerá em grande parte
ação dos aviões torpedeiros co-
tra as unidades navais britâ-
cas.

virtude da ascensão do Japão na época que se seguiu à mudança de regime no Sião.

— A França por sua parte perdeu a oportunidade que exercera em consequência do litígio territorial que tratou de resolver por meios dos tratados entre os dois países de 1893, 1904 e completados pelo acordo de 1927.

Pelo tratado de 1893, o rei do Sião renunciava a toda reclamação sobre os territórios a leste do rio Mexong e as ilhas nelle situadas que são excellentes para a cul-

trado de 1893 e em setembro do anno passado Bankok exigiu o cumprimento e grande triangulo da provincia de Cambedge entre a fronteira e o cotovelo que faz o rio Mexong. A França resolveu que esta resolução a desobediencia a Intendencia Indochina contra qualquer pacto. Entretanto o governo francez deu a entender que desejava entrar em negociações para resolver o litígio amiavelmente e a estabelecer novo cordão sobre as margens do

= CARTAZ =

SÃO LUIZ — O Eterno Don Juan, com John Barrymore.

METRÔ — A Cidade do Pecado, com Clark Gable e Jeanette Mac Donald.

BROADWAY — Súdrio e Complementos.

ODEON — Perigosa, com Bette Davis e Franchot Tone.

OPERA — Samba, folclore, etc.

PLAZA — A Ilha dos Reclutados, com Boris Karloff.

OLINDA — Roubei um Ião, com George Raft.

FATHE' — S. O. S. na da Tidal e Complementos.

PRIMOR — Football em

OPERA — Sexta-feira 13 e Guerra Relampago.

PALACIO — Tres Filhos, com Edward Ellis e Fint Taylor.

PARISIENSE — Casei-me com a Aventura e A Lei dos Frados.

NOS BAIRROS

MASCOTTE — A Vida é Dança e Pequeno Accidente.

<p>REX — Honra ao Merito, com Paul Hartmann.</p>	<p>RITZ — O Sultão Maluco e Casados e Apaixonados</p>
<p style="text-align: center;">T H E A T R O S</p>	
<p>SERRADOR — Cia Palmel- rim-Cecy. — Paraquedista do Amor.</p>	<p>gosto! com Aracy Cortes. APOLLO — Cia Mula- ta. — Espetáculos Musicados — que é novo?"</p>
<p>RECREIO — Dissos e seus cu</p>	
